

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10
Preferenciais	0
Total	10
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	105.795	113.427
1.01	Ativo Circulante	77.874	86.080
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.547	27.696
1.01.03	Contas a Receber	62.313	58.370
1.01.03.01	Clientes	62.313	58.370
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	92.524	58.370
1.01.03.01.02	Estimativas de Perdas nos Recebíveis	-30.211	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	14	14
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	14	14
1.02	Ativo Não Circulante	27.921	27.347
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.921	27.347
1.02.01.04	Contas a Receber	27.921	27.347
1.02.01.04.01	Empréstimos e Recebíveis	27.921	27.347

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	105.795	113.427
2.01	Passivo Circulante	71	181
2.01.02	Fornecedores	17	77
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17	77
2.01.03	Obrigações Fiscais	26	16
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26	16
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	26	16
2.01.05	Outras Obrigações	28	88
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28	29
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	28	29
2.01.05.02	Outros	0	59
2.01.05.02.04	Outras obrigações	0	59
2.02	Passivo Não Circulante	105.723	113.245
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	105.723	113.245
2.02.01.02	Debêntures	105.723	113.245
2.02.01.02.01	Debêntures	122.016	123.246
2.02.01.02.02	Premio de debênture a pagar	-16.293	-10.001
2.03	Patrimônio Líquido	1	1
2.03.01	Capital Social Realizado	1	1
2.03.01.01	Capital social	10	10
2.03.01.02	Capital a integralizar	-9	-9

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.535	2.273
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-691	-230
3.03	Resultado Bruto	5.844	2.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84	-82
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-156	-82
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-78	-69
3.04.02.02	Despesas Tributarias	-78	-13
3.04.03.01	Provisão para redução ao valor recuperável	-8.065	-10
3.04.03.02	Provisão de remuneração dos debenturistas	8.065	10
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	72	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.760	1.961
3.06	Resultado Financeiro	-5.760	-1.961
3.06.01	Receitas Financeiras	558	3.198
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.318	-5.159

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve resultado e resultado abrangente a ser reportado.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.374	-11.697
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-218	-116
6.01.01.02	Provisão para redução ao valor recuperável	8.066	10
6.01.01.03	Provisão de remuneração dos debenturistas	-8.066	-10
6.01.01.04	Prêmio das Debêntures	2.872	5.115
6.01.01.05	Juros sobre as debentures	3.445	-2.958
6.01.01.06	Rendimentos sobre a carteira de créditos	-6.535	-2.273
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.097	-11.581
6.01.02.02	Empréstimos e recebíveis	-6.047	-11.601
6.01.02.05	Fornecedores	-60	20
6.01.02.07	Imposto e contribuição a pagar	10	0
6.01.03	Outros	-59	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.775	28.276
6.03.01	Recursos provenientes da emissão de debêntures	0	30.100
6.03.02	Pagamento de debêntures	-5.775	-1.824
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.149	16.579
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.696	8.168
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.547	24.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10	0	0	0	0	10
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	0	0	0	0	10
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-9	0	0	0	0	-9
5.04.08	Capital Social a Integralizar	-9	0	0	0	0	-9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	6.607	2.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.535	2.273
7.01.02	Outras Receitas	72	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-769	-299
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-691	-230
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-78	-69
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.838	1.974
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.838	1.974
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	558	3.198
7.06.02	Receitas Financeiras	558	3.198
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.396	5.172
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.396	5.172
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78	13
7.08.02.01	Federais	78	13
7.08.05	Outros	6.318	5.159
7.08.05.01	Despesas Financeiras	6.318	5.159

Comentário do Desempenho

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-GYRA para o período de 31 março de 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-GYRA ("Companhia"), sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo – SP. Sua controladora é a VERT Participações Ltda.

A Companhia tem como principais atividades: **(i)** a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de empréstimos celebrados por meio da plataforma gerenciada pela Mr. Presta do Brasil Ltda. ("Gyra"); **(ii)** a emissão e a colocação, privada de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; **(iii)** a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas e **(iv)** a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia foi constituída em 29 de janeiro de 2019, no qual foram deliberados e aprovados por unanimidade a **(i)** a constituição e a denominação social da Companhia como sendo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-GYRA; **(ii)** a definição do capital social da Companhia em R\$ 10 (dez mil reais); **(iii)** a subscrição total e integralização parcial do capital social da Companhia; **(iv)** a redação do Estatuto Social da Companhia; **(v)** a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e **(vi)** a publicação dos atos societários da Companhia no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no periódico "Diário Comercial". No âmbito das deliberações da Assembleia Geral, principalmente frente à deliberação da obtenção do registro de Companhia Aberta, a administração da Companhia aprovou a divulgação das informações contábeis intermediárias.

Em conformidade com o Artigo 25, § 1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as informações contábeis intermediárias da Companhia e o relatório dos auditores independentes para o período de 16 de maio de 2022.

2. Bases de preparação das informações contábeis intermediárias

2.1 Bases de apresentação

2.1.1. Apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas, de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com o IAS 34 - Interim Financial Reporting emitido pelo IASB, de acordo com os pronunciamentos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das ITR.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Comentário do Desempenho

2.1.2. Bases de mensuração

As informações contábeis intermediárias são elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis intermediárias, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera). Ao definir a moeda funcional da Companhia a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações contábeis intermediárias em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

2.1.5. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo custo amortizado e subsequentemente mensurados ao valor justo, ou mantidos a custo amortizado.

Classificação e mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócio no qual são administrados e das características de seus fluxos de caixa.

Custo amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada. Estão classificados nesta categoria as contas a receber de clientes, de partes relacionadas, despesas antecipadas e outras contas a receber;

Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Estão classificados nesta categoria os Caixas e Equivalentes de Caixa.

Redução ao valor recuperável (impairment)

Redução ao valor recuperável: Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.

Comentário do Desempenho

Nas operações de securitização, as perdas por redução ao valor recuperável decorrem da perda estimada e incorrida por parte do cedente da operação, tendo sua contrapartida direta o valor presente das obrigações com investidores da securitização. Portanto, neste contexto, não há riscos de créditos que possam ser assumidos no âmbito da Companhia e consequentemente, sobre suas demonstrações financeiras.

Para os demais ativos financeiros, a administração revisa anualmente os indicativos de impairment ou deteriorações no perfil de crédito e constitui provisão para redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Classificação e mensuração dos passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo custo amortizado e subsequentemente mensurados a valor justo ou mantidos a custo amortizado. Os seguintes passivos financeiros são classificados a Custo Amortizado: Fornecedores, Passivo de Arrendamento e Outras Obrigações.

2.1.6. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias são as seguintes:

2.2 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

2.4 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.5 Impairment

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. Em 31 de março de 2022, a Companhia não apurou a necessidade de ajustes por recuperação de ativos.

2.6 Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração não possui provisões, ativos ou passivos contingentes, em 31 de março de 2022.

Comentário do Desempenho

2.7 Receita de Juros

A receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos, aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que não são comprados com problemas de recuperação de crédito, mas que, posteriormente, se tornaram ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito ("não performados").

Créditos a receber, constituídos por Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), são adquiridos pela Companhia em caráter definitivo, irrevogável e irretratável, sem coobrigação do cedente ou qualquer mecanismo de recompra dos créditos inadimplidos.

A aquisição de tais empréstimos e recebíveis ocorreu durante o período. O prazo de recuperação dos créditos é de 3 a 18 meses, a partir do mês de aquisição das CCBs e a taxa de retorno esperada não deve ser considerada como garantia de rentabilidade da carteira.

2.8 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável anual para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

2.9 Demonstração do fluxo de caixa - DFC

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2022, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto como demonstrado a seguir:

	31/03/2022	31/12/2021
Banco conta movimento	234	112
Aplicações financeiras (i)	15.313	27.584
Total	15.547	27.696

- (i) O montante é composto por: **(a)** aplicações financeiras automáticas (Aplic Aut Mais), com liquidez imediata, realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., não possuem vencimento e podem ser resgatadas a qualquer momento, portanto, são consideradas como equivalentes de caixa; e **(b)** aplicações financeiras em certificados de depósito bancário que possuem liquidez imediata e taxa de remuneração de taxa /PCT 94 % do CDI.

4. Empréstimos e recebíveis

O saldo de empréstimos e recebíveis refere-se aos direitos creditórios adquiridos, elegíveis como lastro de operações de securitização de créditos financeiros originados, através de sua plataforma online para concessão de empréstimos, para fins da 1ª emissão de debêntures da Companhia ("Emissão").

a) Descrição das características dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são representados por cédula de crédito bancário ("CCBs") emitidas por determinadas pessoas jurídicas ("Tomador") em favor de instituições financeiras no âmbito da plataforma da Gyrá.

Comentário do Desempenho

b) Critérios de elegibilidade

As CCBs adquiridas pela Companhia deverão respeitar os seguintes critérios de elegibilidade: (i) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico de um determinado Tomador não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 3,0% (três por cento) do valor total da Emissão; (ii) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico dos 8 (oito) maiores Tomadores não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 20,0% (vinte por cento) do valor total da Emissão; (iii) que as CCB não estejam vencidas em sua data de aquisição; (iv) o vencimento das CCB deverá ocorrer em, no máximo, 90 (noventa) dias antes do vencimento das debêntures; (v) que cada CCB não possua saldo vencido e não pago na respectiva data de aquisição; e (vi) as CCB não poderão ser emitidas por sociedades controladoras, controladas ou sob controle comum da Companhia ou da Gyra.

c) Composição dos recebíveis

	31/03/2022	31/12/2021
Carteira de crédito - CCBs	120.445	107.863
(-) Perdas de crédito esperadas	(30.211)	(22.146)
Total	90.234	85.717

d) Movimentação dos empréstimos e recebíveis

	Saldo em 31/12/2021	Aquisição de CCBs	Juros e encargos	Perda de crédito esperada	Amortização	Saldo em 31/03/2022
Carteira CCBs	455	-	3	(117)	(119)	455
Carteira CCBs2	28.195	-	1.779	(3.042)	(5.911)	28.195
Carteira CCBs3	57.067	21.551	4.754	(4.906)	(9.474)	57.067
Total	85.717	21.551	6.535	(8.065)	(15.504)	90.234

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Comentário do Desempenho**e) Composição dos recebíveis por faixa de vencimento**

	CCBs	Perda esperada de crédito	Líquido
A vencer	102.403	(14.064)	88.339
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	2.655	(1.449)	1.205
De 31 a 60 dias	1.953	(1.458)	495
De 61 a 90 dias	1.616	(1.422)	195
Acima de 90 dias	11.818	(11.818)	-
TOTAL	120.445	(30.211)	90.234
Curto prazo	92.524	(28.104)	64.420
Longo prazo	27.921	(2.107)	25.814

f) Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis

A operação em escritura das debenture determinou a política a ser seguida para provisão para perdas de seus recebíveis, quais são aplicadas para a redução a seu valor recuperável, dado o recente início da operação, não se fez possível realizar a classificação dos empréstimos por estágios de recuperabilidade, como determinar o IFRS 9 correlação ao CPC 48, pois em análise realizada pela companhia, informações não estão estáveis gerando grande oscilações quando comparadas.

5. Fornecedores

Em 31 de março de 2022, o saldo a pagar com prestadores de serviços é de R\$ 17 (R\$ 77 em 31/12/2021).

6. Obrigações fiscais

Em 31 de março de 2022, o saldo a pagar está representado por impostos e contribuições a recolher (IRRF, PIS/COFINS/CSLL), no valor de R\$ 26 (R\$ 16 em 31/12/2021).

7. Partes relacionadas

O saldo passivo com sócios, administradores e pessoas ligadas referem-se a despesas da Companhia que foram pagas pela Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda. e que serão reembolsadas respectivamente, conforme Instrumento Particular de Consultoria Financeira e Outras Avenças.

	31/03/2022	31/12/2021
Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda. (passivo)	29	29
Total	29	29

Comentário do Desempenho

8. Debêntures

8.1 Condições das Escrituras

1ª EMISSÃO

No dia 22 de maio de 2019, a Companhia realizou sua 1ª Emissão de Debêntures Simples ("1ª Emissão"), não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), tendo sido emitidas 15.000 (quinze mil) debêntures, das quais 12.000 (doze mil) unidades integrantes da primeira série e 3.000 (três mil) integrantes da segunda série.

Remuneração

Primeira série: sujeitas a juros remuneratórios que corresponderão a 100,00% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 5% (cinco por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Primeira Série").

Segunda série: as Debêntures da Segunda Série não farão jus a qualquer remuneração.

Prêmio

Observada a Ordem de Alocação de Recursos e sujeito à existência de saldo disponível nas datas de pagamento ou, conforme o caso, na data de Vencimento Antecipado, as Debêntures da Segunda Série farão jus a um prêmio de reembolso correspondente a 100,00% (cem inteiros por cento) do resultado financeiro positivo acumulado pela carteira dos Créditos Financeiros, entre a Data da Emissão e a primeira Data de Pagamento, e, posteriormente, entre as Datas de Pagamento, limitado ao saldo disponível na Conta Centralizadora ("Prêmio de Reembolso") após as deduções realizadas de acordo com a Ordem de Alocação de Recursos.

2ª EMISSÃO

No dia 01 de outubro de 2020, a Companhia realizou sua 2ª Emissão de Debêntures Simples ("2ª Emissão"), não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), tendo sido emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures, das quais 35.000 (trinta e cinco mil) unidades integrantes da primeira série, 5.000 (cinco mil) integrantes da segunda série e 10.000 (dez mil) integrantes da terceira série.

Remuneração

Primeira série: sujeitas a juros remuneratórios que corresponderão a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.cetip.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 7,00% (sete por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Primeira Série").

Comentário do Desempenho

Segunda série: juros remuneratórios que corresponderão a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.cetip.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 11,00% (onze por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Segunda Série").

Terceira série: as Debêntures da 3ª série não farão jus a nenhum tipo de remuneração.

Prêmio

Observados os termos da Escritura de Emissão, especialmente quanto à Ordem de Alocação de Recursos, após a Amortização Extraordinária Obrigatória das Debêntures até o Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, os Debenturista da Terceira Série receberão, nas Datas de Pagamento, um Prêmio Sobre a Receita dos Direitos Creditórios Vinculados, após consideradas as alocações de recursos mais prioritárias, conforme a Ordem de Alocação de Recursos ("Prêmio Sobre a Receita dos Direitos Creditórios Vinculados")

3ª EMISSÃO

No dia 12 de maio de 2021, a Companhia realizou sua 3ª Emissão de Debêntures Simples ("2ª Emissão"), não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), tendo sido emitidas 120.000 (cento e vinte mil) unidades, em montante determinado por série de acordo com a definição apurada no Procedimento de Bookbuilding, alocado entre: (i) as Debêntures integrantes da primeira série ("Primeira Série" e "Debêntures da Primeira Série"); (ii) as debêntures integrantes da segunda série ("Segunda Série" e "Debêntures da Segunda Série"); e (iii) as debêntures integrantes da terceira série ("Terceira Série" e, em conjunto com Primeira Série e Segunda Série "Séries", e "Debêntures da Terceira Série").

Remuneração

Primeira série: sujeitas a juros remuneratórios que corresponderão a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 6,0000% (seis por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Primeira Série").

Segunda série: juros remuneratórios que corresponderão a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 10,00% (dez por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Segunda Série").

Terceira série: as Debêntures da 3ª série não farão jus a nenhum tipo de remuneração.

Comentário do Desempenho

Prêmio

Observados os termos da Escritura de Emissão, especialmente quanto à Ordem de Alocação de Recursos, após a Amortização Extraordinária Obrigatória das Debêntures até o Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, havendo recursos disponíveis, os Debenturistas da Terceira Série receberão, nas Datas de Pagamento, um prêmio de reembolso calculado com base na receita dos Direitos Creditórios Vinculados, correspondente ao montante existente na Conta Exclusiva após a realização dos demais pagamentos previstos na Ordem de Alocação de Recursos da Emissão ("Prêmio de Reembolso Sobre a Receita dos Direitos Creditórios Vinculados").

8.2 Composição das obrigações com Debêntures

Em 31 de março de 2022, o saldo das debêntures somava:

	31/03/2022	31/12/2021
Saldo anterior	113.245	26.786
Integralizações	-	111.937
(-) Amortizações	(5.775)	(22.775)
(±) Perdas de crédito esperadas	(8.065)	(19.320)
(+) Prêmio	2.872	13.642
(±) Juros debêntures	3.445	2.975
Total	105.722	113.245

As perdas de crédito esperadas são avaliadas frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um passivo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do passivo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de financeiro projetado daquele passivo que pode ser estimado de uma maneira confiável.

9. Patrimônio líquido

9.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2022 é de R\$ 10 (dez mil reais), representando 10.000 (dez mil) ações ordinárias, dos quais R\$ 1 (hum mil e um reais) foram integralizados na fase pré-operacional e o restante será integralizado em até 2 anos contados a partir da data de constituição da Companhia. As participações estão apresentadas desta forma:

	Número de ações ordinárias	% de participação
Vert Participações Ltda.	9.999	99.99
Vert Créditos Ltda.	1	0.01
Total	10.000	100.00

9.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como resultado da destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve nenhuma constituição de reservas durante o período apresentado.

Comentário do Desempenho

10. Remuneração do pessoal-chave da administração

Não houve remuneração paga ao pessoal-chave da Administração no período findo em 31 de março de 2022.

11. Receita operacional

	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Receita operacional	6.535	2.273
Total	6.535	2.273

12. Custo dos serviços prestados

	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Gestão de carteira	(194)	(72)
Cetip	(1)	(18)
Taxas CVM	-	(5)
Tarifa Banco Liquidante	(27)	(14)
Outras Taxas Contribuições e Impostos	-	(11)
Cobrança	(469)	(110)
Total	(691)	(230)

13. Despesas operacionais por natureza

	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Assessoria contábil	(11)	(11)
Anúncios e Publicações	(5)	(9)
Consultoria	-	(9)
Honorários Advocatícios	(43)	(39)
Despesa de Software	(14)	(1)
Cartórios	(5)	-
Despesas Tributárias	(78)	(13)
Total	(156)	(82)

Classificadas como

Gerais e administrativas	(78)	(69)
Despesas tributárias	(78)	(13)
Total	(156)	(82)

- (i) O Saldo refere-se ao pagamento ref. Prestação de serviço de gestão de carteira pago para a VERT Securitizadora.

Comentário do Desempenho

14. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é composto por receitas auferidas por aplicações em certificados de depósitos bancários, deduzidos das despesas de juros com emissões e despesas financeiras incorridas no período de 31 de março de 2022:

	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Receita de aplicações financeiras	558	78
Receitas Financeiras	-	162
Remuneração dos debenturistas	-	-
Despesas financeiras	(1)	(44)
Juros Debentures	(3.445)	2.958
Prêmio de debenture	(2.872)	(5.115)
Total	(5.760)	(1.961)

15. Contrato de Seguros

Em 31 de março de 2022 a companhia não possui seguros contratados.

16. Eventos subsequentes

Não ocorreu nenhum evento subsequente até a data de emissão das informações contábeis intermediárias.

17. Outros Assuntos

Com relação a eventos subsequentes, também em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020 da CVM, a companhia analisou e não foi percebido quaisquer alterações drásticas na operação da companhia, visto que possíveis impactos econômicos só trariam reflexos consideráveis, em datas futura, e não tendo base concreta ou confiável para demonstrar os efeitos considerando os impactos do COVID-19 em nossos negócios, entendemos que não houve eventos subsequentes relevantes no contexto destas informações contábeis, que necessitassem de qualquer tipo e ajuste.

18. Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 31 de março de 2022.

* * *

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-GYRA para o período de 31 março de 2022.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-GYRA ("Companhia"), sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo – SP. Sua controladora é a VERT Participações Ltda.

A Companhia tem como principais atividades: **(i)** a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de empréstimos celebrados por meio da plataforma gerenciada pela Mr. Presta do Brasil Ltda. ("Gyra"); **(ii)** a emissão e a colocação, privada de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; **(iii)** a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas e **(iv)** a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia foi constituída em 29 de janeiro de 2019, no qual foram deliberados e aprovados por unanimidade a **(i)** a constituição e a denominação social da Companhia como sendo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-GYRA; **(ii)** a definição do capital social da Companhia em R\$ 10 (dez mil reais); **(iii)** a subscrição total e integralização parcial do capital social da Companhia; **(iv)** a redação do Estatuto Social da Companhia; **(v)** a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e **(vi)** a publicação dos atos societários da Companhia no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no periódico "Diário Comercial". No âmbito das deliberações da Assembleia Geral, principalmente frente à deliberação da obtenção do registro de Companhia Aberta, a administração da Companhia aprovou a divulgação das informações contábeis intermediárias.

Em conformidade com o Artigo 25, § 1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as informações contábeis intermediárias da Companhia e o relatório dos auditores independentes para o período de 16 de maio de 2022.

2. Bases de preparação das informações contábeis intermediárias

2.1 Bases de apresentação

2.1.1. Apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas, de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com o IAS 34 - Interim Financial Reporting emitido pelo IASB, de acordo com os pronunciamentos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das ITR.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Notas Explicativas

2.1.2. Bases de mensuração

As informações contábeis intermediárias são elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis intermediárias, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera). Ao definir a moeda funcional da Companhia a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações contábeis intermediárias em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

2.1.5. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo custo amortizado e subsequentemente mensurados ao valor justo, ou mantidos a custo amortizado.

Classificação e mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócio no qual são administrados e das características de seus fluxos de caixa.

Custo amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada. Estão classificados nesta categoria as contas a receber de clientes, de partes relacionadas, despesas antecipadas e outras contas a receber;

Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Estão classificados nesta categoria os Caixas e Equivalentes de Caixa.

Redução ao valor recuperável (impairment)

Redução ao valor recuperável: Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.

Notas Explicativas

Nas operações de securitização, as perdas por redução ao valor recuperável decorrem da perda estimada e incorrida por parte do cedente da operação, tendo sua contrapartida direta o valor presente das obrigações com investidores da securitização. Portanto, neste contexto, não há riscos de créditos que possam ser assumidos no âmbito da Companhia e consequentemente, sobre suas demonstrações financeiras.

Para os demais ativos financeiros, a administração revisa anualmente os indicativos de impairment ou deteriorações no perfil de crédito e constitui provisão para redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Classificação e mensuração dos passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo custo amortizado e subsequentemente mensurados a valor justo ou mantidos a custo amortizado. Os seguintes passivos financeiros são classificados a Custo Amortizado: Fornecedores, Passivo de Arrendamento e Outras Obrigações.

2.1.6. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias são as seguintes:

2.2 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

2.4 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.5 Impairment

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. Em 31 de março de 2022, a Companhia não apurou a necessidade de ajustes por recuperação de ativos.

2.6 Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração não possui provisões, ativos ou passivos contingentes, em 31 de março de 2022.

Notas Explicativas

2.7 Receita de Juros

A receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos, aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que não são comprados com problemas de recuperação de crédito, mas que, posteriormente, se tornaram ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito ("não performados").

Créditos a receber, constituídos por Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), são adquiridos pela Companhia em caráter definitivo, irrevogável e irretratável, sem coobrigação do cedente ou qualquer mecanismo de recompra dos créditos inadimplidos.

A aquisição de tais empréstimos e recebíveis ocorreu durante o período. O prazo de recuperação dos créditos é de 3 a 18 meses, a partir do mês de aquisição das CCBs e a taxa de retorno esperada não deve ser considerada como garantia de rentabilidade da carteira.

2.8 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável anual para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

2.9 Demonstração do fluxo de caixa - DFC

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2022, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto como demonstrado a seguir:

	31/03/2022	31/12/2021
Banco conta movimento	234	112
Aplicações financeiras (i)	15.313	27.584
Total	15.547	27.696

- (i) O montante é composto por: **(a)** aplicações financeiras automáticas (Aplic Aut Mais), com liquidez imediata, realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., não possuem vencimento e podem ser resgatadas a qualquer momento, portanto, são consideradas como equivalentes de caixa; e **(b)** aplicações financeiras em certificados de depósito bancário que possuem liquidez imediata e taxa de remuneração de taxa /PCT 94 % do CDI.

4. Empréstimos e recebíveis

O saldo de empréstimos e recebíveis refere-se aos direitos creditórios adquiridos, elegíveis como lastro de operações de securitização de créditos financeiros originados, através de sua plataforma online para concessão de empréstimos, para fins da 1ª emissão de debêntures da Companhia ("Emissão").

a) Descrição das características dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são representados por cédula de crédito bancário ("CCBs") emitidas por determinadas pessoas jurídicas ("Tomador") em favor de instituições financeiras no âmbito da plataforma da Gyrá.

Notas Explicativas

b) Créditos de elegibilidade

As CCBs adquiridas pela Companhia deverão respeitar os seguintes critérios de elegibilidade: (i) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico de um determinado Tomador não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 3,0% (três por cento) do valor total da Emissão; (ii) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico dos 8 (oito) maiores Tomadores não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 20,0% (vinte por cento) do valor total da Emissão; (iii) que as CCB não estejam vencidas em sua data de aquisição; (iv) o vencimento das CCB deverá ocorrer em, no máximo, 90 (noventa) dias antes do vencimento das debêntures; (v) que cada CCB não possua saldo vencido e não pago na respectiva data de aquisição; e (vi) as CCB não poderão ser emitidas por sociedades controladoras, controladas ou sob controle comum da Companhia ou da Gyra.

c) Composição dos recebíveis

	31/03/2022	31/12/2021
Carteira de crédito - CCBs	120.445	107.863
(-) Perdas de crédito esperadas	(30.211)	(22.146)
Total	90.234	85.717

d) Movimentação dos empréstimos e recebíveis

	Saldo em 31/12/2021	Aquisição de CCBs	Juros e encargos	Perda de crédito esperada	Amortização	Saldo em 31/03/2022
Carteira CCBs	455	-	3	(117)	(119)	455
Carteira CCBs2	28.195	-	1.779	(3.042)	(5.911)	28.195
Carteira CCBs3	57.067	21.551	4.754	(4.906)	(9.474)	57.067
Total	85.717	21.551	6.535	(8.065)	(15.504)	90.234

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas**e) Composição dos recebíveis por faixa de vencimento**

	CCBs	Perda esperada de crédito	Líquido
A vencer	102.403	(14.064)	88.339
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	2.655	(1.449)	1.205
De 31 a 60 dias	1.953	(1.458)	495
De 61 a 90 dias	1.616	(1.422)	195
Acima de 90 dias	11.818	(11.818)	-
TOTAL	120.445	(30.211)	90.234
Curto prazo	92.524	(28.104)	64.420
Longo prazo	27.921	(2.107)	25.814

f) Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis

A operação em escritura das debenture determinou a política a ser seguida para provisão para perdas de seus recebíveis, quais são aplicadas para a redução a seu valor recuperável, dado o recente início da operação, não se fez possível realizar a classificação dos empréstimos por estágios de recuperabilidade, como determinar o IFRS 9 correlação ao CPC 48, pois em análise realizada pela companhia, informações não estão estáveis gerando grande oscilações quando comparadas.

5. Fornecedores

Em 31 de março de 2022, o saldo a pagar com prestadores de serviços é de R\$ 17 (R\$ 77 em 31/12/2021).

6. Obrigações fiscais

Em 31 de março de 2022, o saldo a pagar está representado por impostos e contribuições a recolher (IRRF, PIS/COFINS/CSLL), no valor de R\$ 26 (R\$ 16 em 31/12/2021).

7. Partes relacionadas

O saldo passivo com sócios, administradores e pessoas ligadas referem-se a despesas da Companhia que foram pagas pela Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda. e que serão reembolsadas respectivamente, conforme Instrumento Particular de Consultoria Financeira e Outras Avenças.

	31/03/2022	31/12/2021
Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda. (passivo)	29	29
Total	29	29

Notas Explicativas

8. Debêntures

8.1 Condições das Escrituras

1ª EMISSÃO

No dia 22 de maio de 2019, a Companhia realizou sua 1ª Emissão de Debêntures Simples ("1ª Emissão"), não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), tendo sido emitidas 15.000 (quinze mil) debêntures, das quais 12.000 (doze mil) unidades integrantes da primeira série e 3.000 (três mil) integrantes da segunda série.

Remuneração

Primeira série: sujeitas a juros remuneratórios que corresponderão a 100,00% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 5% (cinco por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Primeira Série").

Segunda série: as Debêntures da Segunda Série não farão jus a qualquer remuneração.

Prêmio

Observada a Ordem de Alocação de Recursos e sujeito à existência de saldo disponível nas datas de pagamento ou, conforme o caso, na data de Vencimento Antecipado, as Debêntures da Segunda Série farão jus a um prêmio de reembolso correspondente a 100,00% (cem inteiros por cento) do resultado financeiro positivo acumulado pela carteira dos Créditos Financeiros, entre a Data da Emissão e a primeira Data de Pagamento, e, posteriormente, entre as Datas de Pagamento, limitado ao saldo disponível na Conta Centralizadora ("Prêmio de Reembolso") após as deduções realizadas de acordo com a Ordem de Alocação de Recursos.

2ª EMISSÃO

No dia 01 de outubro de 2020, a Companhia realizou sua 2ª Emissão de Debêntures Simples ("2ª Emissão"), não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), tendo sido emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures, das quais 35.000 (trinta e cinco mil) unidades integrantes da primeira série, 5.000 (cinco mil) integrantes da segunda série e 10.000 (dez mil) integrantes da terceira série.

Remuneração

Primeira série: sujeitas a juros remuneratórios que corresponderão a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.cetip.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 7,00% (sete por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Primeira Série").

Notas Explicativas

Segunda série: juros remuneratórios que corresponderão a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.cetip.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 11,00% (onze por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Segunda Série").

Terceira série: as Debêntures da 3ª série não farão jus a nenhum tipo de remuneração.

Prêmio

Observados os termos da Escritura de Emissão, especialmente quanto à Ordem de Alocação de Recursos, após a Amortização Extraordinária Obrigatória das Debêntures até o Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, os Debenturista da Terceira Série receberão, nas Datas de Pagamento, um Prêmio Sobre a Receita dos Direitos Creditórios Vinculados, após consideradas as alocações de recursos mais prioritárias, conforme a Ordem de Alocação de Recursos ("Prêmio Sobre a Receita dos Direitos Creditórios Vinculados")

3ª EMISSÃO

No dia 12 de maio de 2021, a Companhia realizou sua 3ª Emissão de Debêntures Simples ("2ª Emissão"), não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), tendo sido emitidas 120.000 (cento e vinte mil) unidades, em montante determinado por série de acordo com a definição apurada no Procedimento de Bookbuilding, alocado entre: (i) as Debêntures integrantes da primeira série ("Primeira Série" e "Debêntures da Primeira Série"); (ii) as debêntures integrantes da segunda série ("Segunda Série" e "Debêntures da Segunda Série"); e (iii) as debêntures integrantes da terceira série ("Terceira Série" e, em conjunto com Primeira Série e Segunda Série "Séries", e "Debêntures da Terceira Série").

Remuneração

Primeira série: sujeitas a juros remuneratórios que corresponderão a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 6,0000% (seis por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Primeira Série").

Segunda série: juros remuneratórios que corresponderão a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 10,00% (dez por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Segunda Série").

Terceira série: as Debêntures da 3ª série não farão jus a nenhum tipo de remuneração.

Notas Explicativas

Prêmio

Observados os termos da Escritura de Emissão, especialmente quanto à Ordem de Alocação de Recursos, após a Amortização Extraordinária Obrigatória das Debêntures até o Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, havendo recursos disponíveis, os Debenturistas da Terceira Série receberão, nas Datas de Pagamento, um prêmio de reembolso calculado com base na receita dos Direitos Creditórios Vinculados, correspondente ao montante existente na Conta Exclusiva após a realização dos demais pagamentos previstos na Ordem de Alocação de Recursos da Emissão ("Prêmio de Reembolso Sobre a Receita dos Direitos Creditórios Vinculados").

8.2 Composição das obrigações com Debêntures

Em 31 de março de 2022, o saldo das debêntures somava:

	31/03/2022	31/12/2021
Saldo anterior	113.245	26.786
Integralizações	-	111.937
(-) Amortizações	(5.775)	(22.775)
(±) Perdas de crédito esperadas	(8.065)	(19.320)
(+) Prêmio	2.872	13.642
(±) Juros debêntures	3.445	2.975
Total	105.722	113.245

As perdas de crédito esperadas são avaliadas frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um passivo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do passivo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de financeiro projetado daquele passivo que pode ser estimado de uma maneira confiável.

9. Patrimônio líquido

9.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2022 é de R\$ 10 (dez mil reais), representando 10.000 (dez mil) ações ordinárias, dos quais R\$ 1 (hum mil e um reais) foram integralizados na fase pré-operacional e o restante será integralizado em até 2 anos contados a partir da data de constituição da Companhia. As participações estão apresentadas desta forma:

	Número de ações ordinárias	% de participação
Vert Participações Ltda.	9.999	99.99
Vert Créditos Ltda.	1	0.01
Total	10.000	100.00

9.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como resultado da destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve nenhuma constituição de reservas durante o período apresentado.

Notas Explicativas

10. Remuneração do pessoal-chave da administração

Não houve remuneração paga ao pessoal-chave da Administração no período findo em 31 de março de 2022.

11. Receita operacional

	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Receita operacional	6.535	2.273
Total	6.535	2.273

12. Custo dos serviços prestados

	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Gestão de carteira	(194)	(72)
Cetip	(1)	(18)
Taxas CVM	-	(5)
Tarifa Banco Liquidante	(27)	(14)
Outras Taxas Contribuições e Impostos	-	(11)
Cobrança	(469)	(110)
Total	(691)	(230)

13. Despesas operacionais por natureza

	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Assessoria contábil	(11)	(11)
Anúncios e Publicações	(5)	(9)
Consultoria	-	(9)
Honorários Advocatícios	(43)	(39)
Despesa de Software	(14)	(1)
Cartórios	(5)	-
Despesas Tributárias	(78)	(13)
Total	(156)	(82)
Classificadas como		
Gerais e administrativas	(78)	(69)
Despesas tributárias	(78)	(13)
Total	(156)	(82)

- (i) O Saldo refere-se ao pagamento ref. Prestação de serviço de gestão de carteira pago para a VERT Securitizadora.

Notas Explicativas

14. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é composto por receitas auferidas por aplicações em certificados de depósitos bancários, deduzidos das despesas de juros com emissões e despesas financeiras incorridas no período de 31 de março de 2022:

	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Receita de aplicações financeiras	558	78
Receitas Financeiras	-	162
Remuneração dos debenturistas	-	-
Despesas financeiras	(1)	(44)
Juros Debentures	(3.445)	2.958
Prêmio de debenture	(2.872)	(5.115)
Total	(5.760)	(1.961)

15. Contrato de Seguros

Em 31 de março de 2022 a companhia não possui seguros contratados.

16. Eventos subsequentes

Não ocorreu nenhum evento subsequente até a data de emissão das informações contábeis intermediárias.

17. Outros Assuntos

Com relação a eventos subsequentes, também em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020 da CVM, a companhia analisou e não foi percebido quaisquer alterações drásticas na operação da companhia, visto que possíveis impactos econômicos só trariam reflexos consideráveis, em datas futura, e não tendo base concreta ou confiável para demonstrar os efeitos considerando os impactos do COVID-19 em nossos negócios, entendemos que não houve eventos subsequentes relevantes no contexto destas informações contábeis, que necessitassem de qualquer tipo e ajuste.

18. Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 31 de março de 2022.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Gyra

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Gyra (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em

31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) “Demonstração intermediária”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e ISRE 2410 “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as informações intermediárias da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022 cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar para os demais tipos de sociedades, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de maio de 2022

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer

CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Carlos Martins

Diretor Presidente

Victoria de Sá

Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores abaixo qualificados declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Carlos Martins

Diretor Presidente

Victoria de Sá

Diretora de Relações com Investidores